

Prevalência de potyvírus em abóboras cultivadas em campo aberto no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais

Matheus Ryan Pereira de Pinho^{1;2*}; **Geovani B Amaro**²; **Mirtes Freitas Lima**²

¹UNB – Campus Darcy Ribeiro, CEP: 70910-900, Brasília - DF, Brasil; matheuspinho2019@gmail.com;

²Embrapa Hortaliças, CEP: 70359-970, Brasília - DF, Brasil; geovani.amaro@embrapa.br; mirtes.lima@embrapa.br

* **Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

As viroses estão entre as doenças mais importantes que afetam as abóboras (*Cucurbita* spp.) podendo causar perdas significativas na produção. Pelo menos seis espécies virais principais são identificadas infectando essas culturas em sistemas tradicionais de cultivo: *Papaya ringspot virus*-PRSV-W, *Watermelon ringspot virus*-WMV, *Zucchini yellow mosaic virus*-ZYMV (gênero *Potyvirus*; família *Potyviridae*), *Zucchini lethal chlorosis virus*-ZLCV (gênero *Orthotospovirus*; família *Tospoviridae*), *Cucumber mosaic virus*-CMV (gênero *Cucumovirus*; família *Bromoviridae*) e *Squash mosaic virus*-SqMV (gênero *Comovirus*; família *Secoviridae*). Este trabalho tem como objetivo verificar a frequência de detecção destas espécies virais em abóboras cultivadas em campo aberto, no período de 2008 a 2022. O total de 541 amostras (2008=19; 2009=11; 2010=5; 2011=282; 2012=44; 2018=86; 2019=11; 2022=83) foliares foram coletadas da extremidade dos ramos de plantas de abóboras em áreas produtoras do Distrito Federal e dos estados de Goiás e Minas Gerais. Para detecção viral, extrato foliar de cada amostra foi analisado em NCM-ELISA, utilizando-se antissoros policlonais contra a capa proteica de PRSV-W, ZYMV, WMV, ZLCV, CMV e SqMV. Foram detectados com maior frequência PRSV-W (28,7%) e ZYMV (20,5%) seguido por WMV (7,7%), ZLCV (3,7%) e CMV (3,5%), SqMV foi identificado em apenas 0,7% das amostras. Infecção mista (presença de mais de dois vírus na mesma planta) foi detectada em 14% das amostras analisadas. Estes resultados reafirmam a importância desses vírus para a cultura da abóbora e a necessidade da identificação de fontes de resistência a esses vírus a serem empregadas no desenvolvimento de cultivares em programas de melhoramento.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucurbita* spp., vírus, detecção.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Embrapa pelo financiamento do projeto.